

(11) *Número de Publicação:* **PT 101567 A**

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)
F16H001/00 A

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) Data de depósito: 1994.08.29	(73) Titular(es):
	VIRGÍLIO DE JESUS CARDOSO POIARES 5180 FREIXO DE ESPADA CINTA PT
(30) Prioridade:	
(43) Data de publicação do pedido: 1996.03.29	(72) Inventor(es):
(45) Data e BPI da concessão:	(74) Mandatário(s):

(54) Epígrafe: CAIXA DE ENGRENAGENS DE VARIAÇÃO CONTÍNUA

(57) Resumo:

A invenção refere-se a uma caixa de engrenagens ou caixa de velocidades de regulação contínua que utiliza, exclusivamente, rodas dentadas. Esquematicamente (fig. 1) é constituída por um sistema diferencial de duas rodas planetárias (2 e 27) e seis rodas satélites (3 a 8). Uma das rodas planetárias (2) está ligada ao veio de saída (1) e a outra (27) engrena, através da roda 28, com a roda 23 colocada na extremidade do veio de entrada (24). O movimento de rotação do veio de entrada (24) é transmitido pela roda 23 à roda 29, desta ao veio e roda intermédia (22 e 21) e desta às rodas satélites (3 a 8) por intermédio dos veios 10 a 15 e rodas cónicas ou pinhões 15 a 20 e simultaneamente ao planetário 27 através da roda 28. Os veios 10 a 15 deslizam no centro das rodas satélites (3 a 8) e são solidários com elas. O veio intermédio (22) tem um movimento basculante em torno do veio de entrada (24). O afastamento do eixo intermédio (22) em relação ao eixo geométrico xy determina um afastamento igual de todos os pinhões (15 a 20) de modo que a roda intermédia mantém sempre contacto com um ou mais pinhões, cujo conjunto funciona como uma roda de coroa de diâmetro variável. Por uma definição criteriosa dos diâmetros e número de dentes dos planetários, satélites, pinhões e roda intermédia, consegue-se que, quando um dos pinhões entra em contacto com a roda intermédia, o faça sempre numa posição correcta, qualquer que seja a posição do eixo intermédio.

